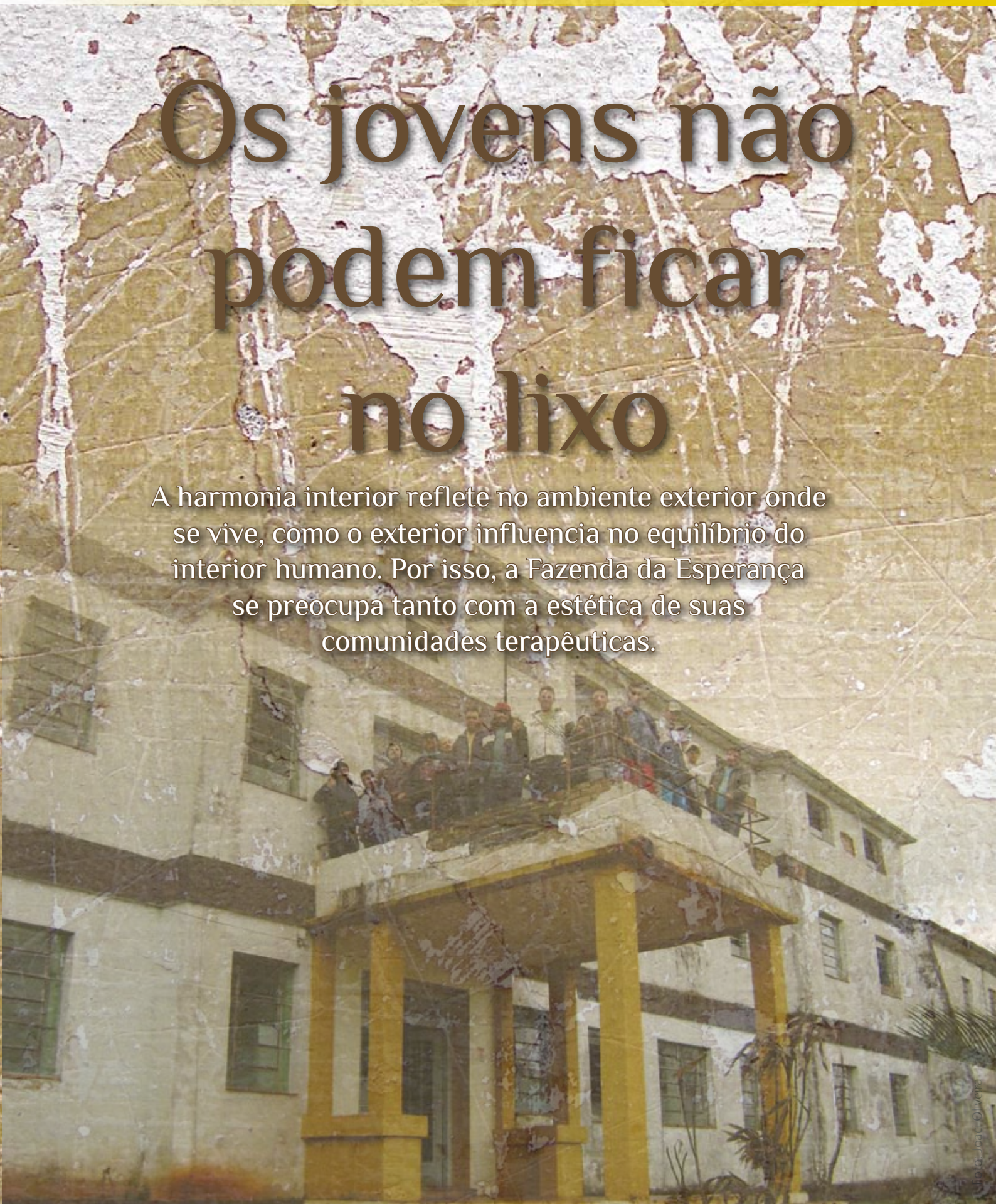


# Os jovens não podem ficar no lixo

A harmonia interior reflete no ambiente exterior onde se vive, como o exterior influencia no equilíbrio do interior humano. Por isso, a Fazenda da Esperança se preocupa tanto com a estética de suas comunidades terapêuticas.







Nesses lugares sentir-se bem é natural.

Muitas pessoas veem Deus na harmonia dessas estruturas



**M**as que lugar lindo! Essas e outras expressões são as que recebemos tanto dos que visitam as Fazendas da Esperança quanto os que chegam lá para passar 12 meses de luta para se recuperar.

Os responsáveis procuram ficar atentos a harmonia de suas Fazendas, pois é ela que faz com que os recuperantes se sintam bem e aconchegados. "Muitas pessoas ao se despedirem afirmam ter sentido a presença de Deus em nossas casas e isso só é possível graças ao esforço dos jovens em manter a comunidade bem arrumada", afirma frei Hans Stapel, franciscano, fundador da Fazenda da Esperança.

Os jovens recém-chegados, nos primeiros três meses de recuperação, são considerados triagem, pois nesse período não recebem a visita de seus familiares e esse é o tempo mais difícil para todos os internos.

Enquanto eles procuram organizar seus interiores desestruturados pelas drogas e álcool também ficam na maioria das vezes responsáveis pela harmonia de suas comunidades. Trabalham na jardinagem, nas limpezas dos espaços de bem comum e também são acompanhados mais de perto para poderem se reestruturar.

Mesmo depois que passam por esse momento, os recuperantes são orientados a continuar vivendo a harmonia em suas vidas. Limpar o banheiro de suas casas, arrumar a cama onde dormem, lavar bem as roupas que usam são uns dos exemplos de como devem fazer isso.

Muitas vezes os responsáveis, com a comparação de como está o seu guarda-roupa está a sua vida, buscam

incentivar os jovens a manter organizadas as obrigações que assumem dentro da comunidade terapêutica.

Reformar as casas, pintar, deixar bonito é a obrigação de todos com também procurar conservar o que tem, não usar de forma errada e buscar não interferir de forma negativa onde moram faz parte do dia a dia dos "fazendeiros".

No primeiro momento é um pouco complicado, pois os jovens chegam da sociedade destruídos, sem chão, sem rumo, pois as drogas lhe tiram tudo até mesmo o cuidado que deviam ter consigo mesmo. No entanto, na Fazenda da Esperança tem a oportunidade de reconquistar isso.

Quase que indiretamente isso acontece, porque quando um jovem consegue contribuir para a manutenção ou reconstrução de uma casa ele se sente capaz de guiar harmoniosamente sua vida.

A comunidade terapêutica quer dar essa oportunidade aos jovens recuperantes de Braga no Rio Grande do Sul. A Fazenda chegou a este município a pedido dos padres Oblatos de São Francisco de Sales que doaram um prédio, onde antes por muitos anos funcionou um seminário.

Hoje, essa comunidade atende 15 jovens, mas tem espaço para mais pessoas, os responsáveis locais pretendem em breve chegar a 45 internos, mas para isso é necessário reformar o restante do prédio.

A Fazenda da Esperança não pode deixar ou colocar os jovens em um local inadequado, pois isso os atrapalha



Essa aparência não desperta a vontade de retorno à vida

Para os jovens é uma dor não conseguir reformá-la



em suas recuperações. É preciso ensiná-los que a vida é muito mais bela e para isso se faz necessário começar pelo acolher bem.

As construções da comunidade em Braga são bem antigas e desde que foi recebida essa doação não foi possível reformar as suas estruturas. O problema é quanto mais o tempo passa mais se agrava as suas necessidades.

Situada em uma região de forte produção de soja, trigo e milho, esse município com uma população de 3.800 habitantes é totalmente agrícola. A Fazenda da Esperança inserida nessa comunidade produz leite com seis vacas, ovos com 60 galinhas poedeiras e várias hortaliças. No futuro pretendem iniciar mais uma fonte de trabalho que gere renda e possibilite atender a população ao seu redor, sendo essa uma padaria.

A Fazenda da Esperança de Braga / RS é uma das comunidades que ainda não têm como se orgulhar de sua harmonia e os responsáveis sofrem por ainda não ter cumprido esse objetivo. Para a Fazenda se uma de suas comunidades não estiver adequada não há motivos para se sentir bem. Mas se Deus quiser não vai ficar assim por muito tempo. 🌱



Luci Rosendo

## Evangelizar com a beleza

Antes de chegar à comunidade terapêutica sempre mexi com estética, moda e designer.

Mas aqui na Fazenda da Esperança tive uma descoberta pessoal imensa de que Deus é o belo e isso mudou meu conceito de beleza e harmonia, conseqüentemente, olhei diferente para o processo de recuperação dos jovens.

Imagina se um jovem que chega para se recuperar entra em uma de nossas casas que não tenha beleza que esteja toda suja e o jardim cheio de pedra e tudo seco, como ele se sentiria?

A harmonia ajuda a viver em equilíbrio.

Por outro lado de nada adianta ter uma casa bonita, com um jardim lindo, móveis bons se o coração dos responsáveis pelos jovens não está bem. O que os recuperantes e visitantes vão encontrar? Ou se tem tudo isso e não deixam usar por medo de estragar.

Por isso, entendi que a harmonia deve ser um serviço, para servir, acolher aqueles que chegam, um recuperante, uma visita, uma família ou um voluntário. Então, a harmonia em nossa vida só vale quando vivemos o desapego e o serviço ao próximo.

Luci arrumando com as meninas o jardim da Fazenda da Esperança feminina de Guaratinguetá / SP.



## A unidade dos povos gera esperança

Os fundadores da Fazenda da Esperança Nelson Giovanelli e frei Hans Stapel junto com padre Marcio Geira em viagem a Israel tiveram a oportunidade de se encontrar com ex-recuperantes.

Na maioria dos casos seus pais não sabiam mais o que fazer com os filhos que estavam quase mortos. E hoje, depois de voltarem do Brasil, completamente mudados são verdadeiras esperanças.

Nelson conta que foi "um momento histórico! Podíamos falar para famílias judias sobre nosso carisma. Todos sabiam que éramos uma obra Católica e que o Papa tinha nos visitado. Mas isso não era impedimento para insistirmos que para eles viverem a sobriedade precisarão continuar amando. E que Jesus não vai perguntar no juízo final se éramos judeus, muçulmanos, católicos, evangélicos ou ortodoxos. As perguntas serão sobre o amor" (cf. Mt 24, 40 – 25,30).



Encontro com ex-recuperantes e familiares em Israel



## Harmonia entre os povos

Atraídos pelo chamado missionário feito por frei Hans Stapel, os alemães Heiner Jung e frei José Führ, franciscano que mora no Brasil, deram o passo generoso de se abrir para se dedicar à missão de abertura de uma Fazenda da Esperança na Rússia.

Quando frei Hans e Nelson, fundadores da Fazenda da Esperança, passaram nesse ano pela Rússia, surgiu de novo a questão de uma casa de recuperação naquele país.

Nessa visita eles receberam a proposta de doação de uma casa e foram visitá-la. Essa precisava de uma reforma para receber jovens dependentes.

De volta ao Brasil, frei Hans falou na televisão, no canal Rede Vida, da missão na Rússia e pediu voluntários! "Eu escutando o frei Hans falar, senti logo o chamado! Como estava pensando em fazer as minhas férias na Alemanha, consegui com ajuda dos meus superiores, harmonizar as duas coisas", afirma frei José Führ, ofm.



Ao mesmo tempo na Alemanha um professor aposentado de Berlin, voluntário da Fazenda da Esperança escutou esse chamado. E assim Heiner Jung e frei José se encontraram na Fazenda em Berlin e de lá viajaram para a Rússia.

A cada domingo visitaram uma igreja russa e sempre repararam na piedade do povo, apesar da liturgia nunca ser menos de duas horas. Sim, a Rússia é um país Ortodoxo. "Alguns jovens nos interrogaram: porque a Fazenda

uma obra Católica se dispõe a ajudar os jovens de um país ortodoxo? Isso parece uma coisa contraditória! Porém, os dependentes químicos que vêm às Fazendas às vezes são muçulmanos ou de outras convicções que buscam e precisam de ajuda".



Já se recuperaram no Brasil 120 jovens russos. Nem um deles se tornou católico, contrário, eles estão participando mais ativamente de suas Igrejas agora. E isso é importante! Com certeza nesse momento, eles também têm mais respeito pela Igreja Católica.

Os missionários visitaram um padre ortodoxo. Ele os recebeu muito bem em sua casa, e os serviu chá e bolachas. "Ele se interessou muito pela nossa missão e pela nossa obra. Nos visitou na casa da Fazenda por cerca de três horas. Nós encontramos um padre muito aberto às questões religiosas e sociais, ele queria saber tudo sobre a recuperação dos jovens, e no fim prometeu ajuda da sua comunidade no dia da inauguração!".



Casa doada para Fazenda da Esperança



Ainda sem tanta estrutura a mesa é posta no quintal

## A Fazenda na TV

Missa semanal AO VIVO



Quarta  
07h00



Sábado  
07h50



Terça  
16h30



Segunda 4h30  
Domingo 7h05  
(horário de Brasília)



Sexta  
11h30



Domingo  
11h30



Quarta 08h30  
Sábado 12h00  
Domingo 17h30



Domingo  
11h30

OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA - FAZENDA DA ESPERANÇA

Para colaborar faça seu depósito no BRADESCO - AG: 0415-4 CONTA CORRENTE: 62718-6

ou CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - AG: 0306 CONTA CORRENTE: 302-4

Departamento Retorno à Vida - Caixa Postal 529 - CEP 12511-970 Guaratinguetá-SP ou

CNPJ 48 555 775/0001-50 / Insc. Estadual: Isento - Telefone de contato: (12) 3128 8902

E-mail: adm.rv@fazenda.org.br [www.fazenda.org.br](http://www.fazenda.org.br)